



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA  
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL  
JUNHO/2015**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Fundação Procon/SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 01/06/15.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

**Empréstimo Pessoal** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,15% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,10% a.m., representando um acréscimo de 0,05 ponto percentual.

A única queda verificada nas taxas de empréstimo pessoal foi na:

Caixa Econômica Federal – alterou de 4,40% para 4,27% a.m., o que significa um decréscimo de 0,13 ponto percentual, representando uma variação negativa de 2,95% em relação à taxa de maio/15.

A única alta verificada nas taxas de empréstimo pessoal foi:

Santander – alterou de 7,49% para 7,99% a.m., o que significa um acréscimo de 0,50 ponto percentual, representando uma variação positiva de 6,68% em relação à taxa de maio/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de empréstimo pessoal.

**Cheque Especial** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 11,16% a.m., superior à do mês anterior que foi de 11,00% a.m., representando um acréscimo de 0,16 ponto percentual.

As altas verificadas nas taxas de cheque especial foram:

Bradesco – alterou de 10,63% para 10,80% a.m., o que significa um acréscimo de 0,17 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,60% em relação à taxa de maio/15;

Caixa Econômica Federal – alterou de 8,65% para 9,52% a.m., o que significa um acréscimo de 0,87 ponto percentual, representando uma variação positiva de 10,06% em relação à taxa de maio/15;

HSBC – alterou de 12,62% para 12,66% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,32% em relação à taxa de maio/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de cheque especial.



**SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA**  
**FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS**



A pesquisa de taxas de juros do PROCON, no mês de junho, constatou que as taxas médias das duas modalidades de crédito apresentaram alta. Das sete instituições da amostra, uma elevou e outra reduziu a taxa de empréstimo pessoal e três elevaram a taxa de cheque especial.

Na reunião que ocorreu nos dias 02 e 03 de junho, o COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu elevar novamente a taxa Selic de 13,25% para 13,75% ao ano, representando uma alta de 0,50 p.p., após avaliar o cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação. Os analistas de mercado sinalizam que a tendência da Selic é continuar aumentando.

A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 28 e 29 de julho.

O Procon-SP orienta que o consumidor planeje seu orçamento e não contraia empréstimos sem a necessária cautela. E antes de qualquer contratação, deve estar ciente do custo total da operação e da sua capacidade de pagamento. É importante conhecer as várias modalidades de crédito oferecidas no mercado financeiro para poder optar por aquela que oferece a melhor condição.



### DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS EM JUNHO/2015

<b>Bancos</b>	<b>Empréstimo Pessoal (ao mês)</b>	<b>Cheque Especial (ao mês)</b>
Banco do Brasil	5,25%	10,34%
Bradesco	6,57%	10,80%
Caixa Econômica Federal	4,27%	9,52%
HSBC	7,30%	12,66%
Itaú	6,26%	10,64%
Safra	5,40%	10,40%
Santander	7,99%	13,74%

Data da Coleta: 01/06/15

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

### COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	<b>Taxas</b>	<b>Bancos</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>	<b>Menor</b>	Caixa Econômica Federal	4,27
	<b>Maior</b>	Santander	7,99
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		6,15
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		104,63
<b>Cheque Especial</b>	<b>Menor</b>	Caixa Econômica Federal	9,52
	<b>Maior</b>	Santander	13,74
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		11,16
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		255,83

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS  
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE